## **CIDODES**



## **CRIONEGRO**

Indígenas são contra nomeação do novo coordenador regional, feita sem consulta às entidades

## Troca indigesta na Funai

Lideranças indígenas do Rio Negro estiveram reunidas ontem, em São Gabriel da Cachoeira, para discutir a nomeação do novo coordenador da Fundação Nacional do Índio (Funai) para a região. A troca de comando aconteceu na terça-feira da semana passada (4) e, segundo os indígenas, sem a consulta deles.

No dia seguinte à nomeação de Jackson Duarte para o posto, a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) enviou uma carta à presidência da Funai, aos ministros da Justiça e da Casa Civil, e ao Ministério Público Federal no Amazonas (MPF-AM), manifestandose contrária à escolha.

Na carta, a entidade ressalta que não foi consultada sobre a decisão e que o novo coordenador "tem se pronunciado publicamente contra o órgão indigenista oficial Funai". A Foirn, que representa há 30 anos os 23 povos indígenas do rio Negro, afirma também que Jackson Duarte é ligado aos interesses da mineração, que, segundo a Foirn, tem por objetivo fomentar a atividade minerária em Terras Indígenas na região, que não conta com nenhum tipo de regulação legal. Procurada para comentar a carta, os pleitos e afirmações da Foirn, a Funai não se manifestou até o fechamento desta edição.

Para A CRÍTICA, o presidente da Foirn, Marivelton Barroso, disse que a entidade ainda não recebeu nenhuma resposta dos órgãos demandados. "Essa no-

## Acordo firmado em 2016

Desde 2016 a Foirn possui um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Funai e o Instituto Socioambiental (ISA) para imprimir um novo formato de gestão compartilhada, a fim de implementar a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas (PNGATI) no Rio Negro.

66

O que contestamos é essa indicação feita dessa forma, sem consulta.
Querem enfiar goela abaixo"

Marivelton Barroso Presidente - Foirn

meação veio direto da Presidência, a pedido de políticos locais. O que contestamos é essa indicação feita dessa forma, sem consulta. Querem enfiar goela abaixo", ressaltou Marivelton



Ontem, em reunião em São Gabriel da Cachoeira, vários líderes indígenas assinaram carta em apoio ao pleito da Foirn

Barroso. Segundo o líder indígena, com a indicação fica evidente conflito de interesses, uma vez que os irmãos do novo coordenador da Funai local são ligados ao ramo da mineração.

Ele tachou a indicação de eleitoreira e que, ao colocar nesse cargo alguém que não está a par dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) que estão sendo construídos pelas populações das áreas protegidas da região, há o risco de des-

continuidade dos trabalhos. "Não somos contrários a mudanças e nem às indicações políticas. Acontece que eles têm que nos consultar e colocar alguém como perfil para o cargo. Nossa base é contrária a essa indicação e forma de escolha, sem consulta, que não é o que vinha ocorrendo até então. Jamais, como Foirn, iremos contra nossa base", completou Marivelton.

Representantes de todas as associações que compõem a

Foirn debateram sobre os novos passos de mobilização contra a nomeação do novo coordenador da Funai para a região participaram de assembleia ontem, na maloca da Foirn, na sede de São Gabriel da Cachoeira.

No momento, os PGTAS de sete Terras Tndígenas estão em fase final de elaboração e é um momento crucial para o avanço desse processo de etnodesenvolvimento na região mais preservada da Amazônia brasileira.